

DESENVOLVIMENTO: Minas Gerais ultrapassa marca de 70 mil novas empresas em 2024



No acumulado do ano, Minas já totaliza 74.536 novos negócios formalizados, um crescimento de 13,42% frente ao mesmo período do ano passado (65.717). O estado encerrou setembro com 8.613 novas empresas abertas, desempenho 25,54% maior na comparação com setembro de 2023 (6.861 constituições empresariais).

Os dados são do relatório de registros mercantis, divulgado na última sexta-feira (11/10) pela Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg), organização vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG). A autarquia é responsável pelo registro e arquivamento de atos como constituição, fusão e extinção de empresas em território mineiro.

“Minas é o estado com mais municípios que adotaram a legislação de Liberdade Econômica, graças ao programa Minas Livre Para Crescer, estabelecendo instrumentos que simplificam o empreendedorismo. Isso passa confiança para quem quer ter seu próprio negócio e os resultados comprovam isso. São quase 75 mil novos negócios em 2024, gerando emprego e renda para os mineiros”, afirma o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Noroeste, Alto Paranaíba e Sul de Minas lideram o ranking

Todas as regiões do estado apresentaram alta no volume de abertura de empresas no acumulado do ano. Conforme o balanço da Jucemg, com 1.457 novos negócios entre janeiro e setembro deste ano, a região Noroeste registrou aumento de 15,91% no comparativo com o mesmo período do ano anterior (1.257).

Na sequência vem o Alto Paranaíba, com alta de 15,34% (sendo 2.804 novas empresas em 2024 e 2.431 em 2023); depois Sul de Minas - 15,02% (9.059 e 7.876); Região Central - 14,03% (33.353 e 29.249); Zona da Mata - 13,66% (5.916 e 5.205); Triângulo - 12,67% (7.897 e 7.009); e Rio Doce - 12,27% (4.299 e 3.829). Centro-Oeste - 12,10% (4.529 e 4.040); Jequitinhonha/Mucuri - 10,89% (1.639 e 1.478); e Norte de Minas - 7,09% (3.580 e 3.343) completam a lista.

Esse crescimento integral se repete no mês de setembro. Os índices mais elevados foram verificados no Alto Paranaíba, com 364 novas empresas e alta de 45,60% comparado com o mesmo mês do ano passado (250); Sul de Minas, é a segunda região que mais cresceu, com 28,02% (1.060 e 828); na sequência está a Central - 27,90% (3.842 e 3.004); Norte de Minas - 26,23% (409 e 324); e Zona da Mata - 24,77% (670 e 537).

Em seguida, aparecem Triângulo com 22,13% (916 e 750), Rio Doce com 21,14% (510 e 421), Jequitinhonha/Mucuri com 17,96% (197 e 167), Noroeste com 13,92% (180 e 158) e Centro-Oeste com 10,19% (465 e 422).

“Minas vem mantendo o crescimento no número de abertura de empresas de forma contínua, mês a mês, como mostram os números da Jucemg. Isso se deve em grande parte às políticas de desburocratização e simplificação do ambiente de negócios, tornando mais favorável a iniciativa empreendedora em nosso Estado”, comenta a presidente da Jucemg, Patricia Vinte Di Iório.

Setor econômico

Entre janeiro e setembro de 2024, todos os setores da economia mineira também tiveram crescimento na comparação com os nove primeiros meses de 2023. Com 15,58% de elevação no setor de serviços (sendo 54.193 novas empresas em 2024 e 46.887 em 2023); seguido da indústria com 10,37% (3.630 e 3.289); e o comércio com 7,52% (16.710 e 15.541).

O melhor desempenho de setembro deste ano, frente ao mês no ano passado, foi verificado nos serviços, com expansão de 28,14% (6.293 negócios abertos em 2024 e 4.911 em 2023); e indústria, com 18,24% (376 e 318). O comércio oscilou -16,05% (1.632 em 2024 e 1.944 em 2023).

Ranking municipal

Belo Horizonte segue como o município que mais abriu empresas, com 2.219 novos empreendimentos formalizados em setembro, o que representa 27,38% de aumento em relação ao mesmo mês de 2023. Já nos nove primeiros meses do ano, Belo Horizonte acumula 19.913 empreendimentos abertos, alta de 18,36% frente ao mesmo intervalo do ano passado.

Em sequência, aparecem Uberlândia (4.533 no ano e 569 em setembro), Contagem (2.474 e 289), Juiz de Fora (2.081 e 266), Montes Claros (1.635 e 148), Betim (1.193 e 166) e Uberaba (1.485 e 154). No ranking, a lista se completa com Divinópolis (1040 e 129), Ipatinga (1029 e 114) e Nova Lima (885 e 113).

Encerramentos

No acumulado do ano, o setor de indústria teve 3.644 encerramentos, comércio, 16.251; e o setor de serviços, 25.441. Totalizaram 45.346 fechamentos, variação de 21,68% em relação ao mesmo período de 2023.

Em relação a setembro, foram 4.223 extinções no geral, contra 3.468 em setembro do ano passado, uma alteração de 21,77%.

MEIs

O relatório da Jucemg considera empresas de todos os portes, com exceção dos MEIs (microempreendedores individuais), cujas inscrições são realizadas diretamente no Portal do Empreendedor, sem passar pelas juntas comerciais estaduais.

